



Anjos
Visitantes

3 de fevereiro de 2025

Anexo H: INTEGRAÇÃO DO PROGRAMA ANJOS VISITANTES AO RESIDENCIAL SÊNIOR PURA VIDA

INTEGRAÇÃO DO PROGRAMA ANJOS VISITANTES AO RESIDENCIAL SÊNIOR PURA VIDA

Índice

1. Introdução	2
2. Objetivos da Integração.....	2
3. Estratégia de Implementação	2
4. Benefícios da Integração.....	3
5. Monitoramento e Avaliação.....	3
6. Orçamento e Fontes de Financiamento	3
7. Conclusão.....	3
Referências Bibliográficas	4

INTEGRAÇÃO DO PROGRAMA ANJOS VISITANTES AO RESIDENCIAL SÊNIOR PURA VIDA

1. Introdução

A parceria entre o Programa Anjos Visitantes e o Residencial Sênior Pura Vida visa aprimorar a qualidade de vida dos idosos atendidos por meio da integração entre assistência domiciliar e institucional.

Essa colaboração permitirá expandir o atendimento, promover um envelhecimento ativo e reduzir o isolamento social, garantindo dignidade e bem-estar aos idosos.

O Programa Anjos Visitantes é uma iniciativa inovadora que oferece suporte domiciliar não médico para idosos em Aracaju, assegurando que possam permanecer em suas casas com assistência adequada.

Além disso, a parceria se alinha com o objetivo do Residencial Sênior Pura Vida de oferecer cuidados humanizados e personalizados para seus residentes.

2. Objetivos da Integração

- Ampliar o suporte aos idosos atendidos pelo Residencial Sênior Pura Vida e pelo Programa Anjos Visitantes.
- Reduzir hospitalizações evitáveis com monitoramento domiciliar preventivo.
- Criar um modelo híbrido de assistência, combinando apoio físico, emocional e social.
- Capacitar cuidadores e voluntários, garantindo atendimento especializado e humanizado.
- Fornecer suporte às famílias, aliviando a carga de cuidado e permitindo melhor conciliação com a rotina diária.

3. Estratégia de Implementação

Fase 1 - Implementação Inicial

- Formalização da parceria com a definição de objetivos, metas e áreas de atuação.
- Integração de equipes multidisciplinares do residencial e do programa.
- Implementação de um projeto piloto para avaliar impactos e ajustes necessários.

Fase 2 - Expansão do Atendimento

- Expansão do suporte domiciliar para idosos que ainda não ingressaram no residencial.
- Criação de grupos de apoio e atividades interativas entre idosos residentes e assistidos.
- Monitoramento contínuo dos resultados para garantir eficácia e sustentabilidade do programa.

Como Funciona a Parceria?

Serviços do Pura Vida	Complemento dos Anjos Visitantes
Hospedagem Permanente e Temporária	Acompanhamento de idosos em casa para evitar institucionalização precoce.
Fisioterapia Geriátrica e Reabilitação Física	Monitoramento domiciliar para garantir adesão ao tratamento.
Atividades Recreativas e Lúdicas	Voluntários promovendo encontros sociais para idosos internos e externos.
Apoio Psicológico	Suporte emocional contínuo com visitas domiciliares.
Atividades Diárias	Assistência em tarefas simples para idosos em recuperação.

4. Benefícios da Integração

Para os Idosos

- Estímulo à mobilidade e prevenção de quedas.
- Redução do isolamento social e promoção do bem-estar emocional.
- Acompanhamento personalizado, respeitando as necessidades individuais.
- Apoio em atividades diárias, como higiene, alimentação e segurança domiciliar.

Para o Residencial Sênior Pura Vida

- Diferencial competitivo na oferta de serviços e cuidados geriátricos.
- Expansão dos serviços oferecidos e fortalecimento da credibilidade institucional.
- Maior satisfação das famílias ao garantir suporte mais abrangente aos idosos.

Para o Programa Anjos Visitantes

- Expansão do público atendido e fortalecimento da sua atuação.
- Parcerias estratégicas para sustentabilidade e crescimento do programa.
- Maior visibilidade e impacto social, consolidando sua relevância no setor.

5. Monitoramento e Avaliação

- Indicadores de impacto para medir a evolução dos idosos atendidos.
- Relatórios periódicos, garantindo transparência, efetividade e ajustes estratégicos.
- Feedback das famílias e profissionais envolvidos, aprimorando continuamente o atendimento.

6. Orçamento e Fontes de Financiamento

A parceria buscará financiamento por meio de:

- Recursos municipais e estaduais voltados para assistência ao idoso.
- Parcerias público-privadas e ONGs, garantindo a viabilidade da expansão.
- Campanhas de captação de recursos e incentivos sociais.

7. Conclusão

A integração entre o Residencial Sênior Pura Vida e o Programa Anjos Visitantes representa um avanço significativo na assistência aos idosos em Aracaju.

Com um modelo híbrido de cuidados, essa parceria fortalecerá a rede de apoio ao idoso, garantindo mais qualidade de vida, autonomia e suporte humanizado.

Referências Bibliográficas

1. Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras disposições. Diário Oficial da União, Brasília, 2003. Disponível em: www.planalto.gov.br.

2. Estratégia Saúde da Família (ESF).

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia Saúde da Família: Atenção Primária à Saúde no Brasil. Brasília, 2021. Disponível em: bvsms.saude.gov.br.

3. Programa Melhor em Casa – Atenção Domiciliar no SUS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Melhor em Casa: Serviço de Atenção Domiciliar. Brasília, 2020. Disponível em: www.gov.br/saude.

4. Envelhecimento Ativo – Organização Mundial da Saúde (OMS).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório Mundial sobre Envelhecimento e Saúde. Genebra, 2015. Disponível em: www.who.int.

5. Assistência Domiciliar e Cuidados Paliativos.

DUARTE, Y. A. O.; LEBRÃO, M. L. Cuidados Domiciliares e a Rede de Assistência à Saúde do Idoso no Brasil. São Paulo: Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2016. Disponível em: www.scielo.br.

6. Impacto da Atenção Integral ao Idoso.

MENDES, E. V. Atenção Primária à Saúde e à Construção do SUS. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2013.

7. Manual de Boas Práticas para Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes Técnicas para ILPIs no Brasil. Brasília, 2018. Disponível em: www.saude.gov.br.

8. Política Nacional do Idoso – Lei nº 8.842/1994.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso. Diário Oficial da União, Brasília, 1994.